

Assembleia de Freguesia de Olho Marinho

Ata número três

Reunião Ordinária

Aos seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram no auditório da Junta de Freguesia de Olho Marinho, sito no Largo Joaquim Justino Marta, número oito, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Olho Marinho com a presença dos seguintes membros: senhora Lúcia Horta, Presidente da Mesa da Assembleia; senhora Sofia Carvalho, segunda secretária da Assembleia; o senhor José Aniceto Ferreira em substituição da senhora Marisa Mesquita, o senhor António da Velha Marques, o senhor Floriano Andurão, o senhor José Manuel Maurício, a senhora Dulce Bento, o senhor Rui Faria e a senhora Vanda Ribeiro. Todos os membros eleitos que não puderam estar presentes apresentaram as devidas declarações justificando as suas ausências, que se irão arquivar. Para além dos membros da Assembleia, estiveram também presentes o senhor Presidente da Junta, Hélder Mesquita, o senhor Secretário, Hélio Santos e o senhor Tesoureiro, Joaquim Filipe Tomé.-----

Depois de verificar a existência de quorum, a senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e começou por fazer a leitura da ata número dois em que foram retificadas alguma incorreções. O Sr. Rui Faria referiu que quando se submete algo a votação e não é aprovado por unanimidade, deve ser discriminado os nomes dos intervenientes na votação, com indicação do sentido de voto. Assim procedeu-se à votação da ata número um, que foi aprovada por maioria: seis votos a favor, dos senhores António Marques, José Aniceto, Floriano Andurão, Rui Faria e das senhoras Lúcia Horta e Vanda Ribeiro; três votos de abstenção, do senhor José Manuel Maurício e das senhoras Sofia Carvalho e Dulce Bento. A ata número dois foi aprovada por unanimidade.-----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu início à leitura da ordem de trabalhos que foi enviada em devido tempo aos senhores membros da Assembleia e afixada nos locais de estilo existentes na Freguesia.-----

Ponto 1: Período Antes da Ordem do Dia; -----

Ponto 2: Apresentação e eventual aprovação da proposta de 2ª Revisão ao Orçamento do ano de dois mil e dezoito; -----

Ponto 3: Análise e eventual aprovação da autorização prévia para assunção de compromisso plurianual para aquisição de viatura através de locação financeira; ----

Ponto 4: Apresentação da informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Freguesia no último trimestre, como determina a alínea e) do número 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto 5: Apresentação e eventual aprovação de alteração da tabela de taxas; -----

Ponto 6: Período depois da Ordem do dia.-----

Dando cumprimento ao ponto número um da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente deu a palavra aos membros da Assembleia, sendo a senhora Vanda Ribeiro a primeira a fazer o uso da palavra. Informou que foi questionada por um freguês acerca das palmeiras que foram arrancadas no Bairro da Caixa, que gostaria de saber se iriam ser substituídas. O senhor presidente da junta de freguesia respondeu que sim, mas será por outra espécie diferente. A senhora Vanda Ribeiro questionou também a situação dos fios da EDP e Telecomunicações, que estão suspensos na Rua Principal e no Largo da Árvore e que em outras freguesias esse mesmo problema já foi solucionado, embora tenha conhecimento que não é da competência da Junta de Freguesia. O senhor presidente da junta de freguesia esclareceu que as caixas para as tubagens por baixo de terra já foram realizadas em alguns locais, de facto a EDP ainda não as está a utilizar e pensa que será muito difícil a EDP mudar os fios. A junta de freguesia não consegue fazer as infra estruturas e tem de ser a Câmara Municipal. Informou que as várias operadoras são por si muito complicadas. A senhora Vanda Ribeiro e o senhor Rui Faria sugeriram pressionar as entidades em causa. A senhora Vanda Ribeiro agradeceu o apoio prestado pela Junta de Freguesia à Associação de Pais do Complexo do Furadouro, informando que apesar do percurso radical da actividade “Furandar”, correu muito bem. -----

Passando para o ponto número dois da Ordem de Trabalhos e dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, este informou e esclareceu os motivos da segunda revisão ao Orçamento do ano. De seguida o documento foi submetido à votação, sendo aprovado por maioria: seis votos a favor, dos senhores

António Marques, José Aniceto, Floriano Andurão, Rui Faria e das senhoras Lúcia Horta e Vanda Ribeiro; três votos de abstenção, do senhor José Manuel Maurício e das senhoras Sofia Carvalho e Dulce Bento.-----

Seguindo para o ponto número três da Ordem de Trabalhos, a senhora Lúcia Horta deu a palavra aos membros da Assembleia, sendo que a senhora Vanda Ribeiro colocou questões acerca da viatura a adquirir e o senhor presidente da junta informou que o valor será o mesmo e a locação de quatro anos. Procedeu-se à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Seguidamente, no ponto número quatro da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Junta que informou sobre a situação financeira, bem como das atividades desenvolvidas na freguesia. Congratulou-se pelos eventos realizados e agradeceu à população em geral, às Associações, bem como aos funcionários da Junta de Freguesia que trabalharam fora do seu horário laboral para a limpeza. O senhor Rui Faria pediu a palavra para pedir um esclarecimento relativamente à desratização, ao qual o senhor Presidente da Junta informou que é realizada duas a três vezes por ano.

Relativamente ao ponto número cinco da Ordem de Trabalhos, a senhora Lúcia Horta, deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que apresentou a inclusão de íman alusivo à freguesia de Olho Marinho, na tabela de taxas. O valor de custo do íman é de 1,10€ e o senhor Presidente da Junta propôs o valor de venda de 1,50€. Foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade. A senhora Dulce Bento sugeriu mandar fazer ímans com imagens diferentes, alusivas da mesma forma ao Olho Marinho.-----

Para concluir a Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente Lúcia Horta iniciou o Período depois da Ordem do Dia, dando a palavra à senhora Natália Santos, que pediu para se deslocar ao pé da mesa da Assembleia a fim de fazer uma contestação. A senhora Natália Santos leu um poema crítico que escreveu, alusivo à situação da construção do nicho para o Santo António que se encontra em anexo à ata. Seguidamente referiu que o senhor presidente não executou a obra como tinha sido pedido, que seria semelhante ao que se encontra no salão. O que foi construído não é um nicho, não tem a cruz no topo e não colocou os azulejos dentro do nicho. O senhor presidente da junta já lhe tinha explicado mas não foi

bem sucedido, no entanto esclareceu que foi ele que decidiu assim, para não estragar o espaço envolvente, porque agora decorrem eventos, que na altura em que entregaram o projecto não havia. O Santo António já foi encomendado e a cruz pode-se colocar sem problemas, mostrando-se disposto a solucionar a situação.-----

O senhor Carlos Miguel Santos pediu a palavra e informou que já vinha preparado para fazer esta intervenção. Referiu que este assunto não é novo e que tem vindo a ser discutido ao longo vários anos. Em que havia um compromisso tácito de fazer algo parecido com o que está no salão, e que não aconteceu. Fez circular uma pesquisa, que realizou na Internet, com exemplos de alminhas (dez imagens, em anexo à ata) em que os azulejos ficam dentro do nicho. Referiu que está extremamente mal executado e questionou se foi consultado alguém da Paróquia sobre este assunto. Ao que o senhor presidente da junta respondeu que de facto não consultou. O senhor Carlos Miguel Santos lamentou assim a situação.

A menina Rita Carreira, questionou porque é que não se faz mais atividades para os jovens, para os fixar mais à freguesia. Deu exemplos de eventos de utilização de novas tecnologias, redes sociais, uma mini-feira de novas tecnologias direcionadas para os jovens e reverter os lucros para os mais carenciados. O senhor presidente informou que costuma divulgar todos os eventos para os jovens e deixou um convite para a menina Rita colaborar na realização de algum projeto para os mais jovens, já que é mais jovem e conhece melhor essa realidade.-----

A senhora Silvia Correia apenas quis deixar a nota de que o evento das atividades económicas não foi divulgado no Óbidos Diário. Em relação ao que o senhor Rui Faria referiu relativamente ao discriminar os nomes dos intervenientes na votação, com indicação do sentido de voto, quando não é por unanimidade, a senhora Silvia Correia informou que também já questionou a Assembleia Municipal sobre o mesmo assunto e responderam que não é obrigatório uma vez que há gravação da reunião. O senhor Carlos Miguel Santos esclareceu que de acordo com o que está legislado, tem de ser nominal. O senhor presidente da Junta informou que não tem gravação das reuniões.-----

A senhora Vanda Ribeiro pediu a palavra e sugeriu que fosse feita uma homenagem à professora Manuela, que faleceu recentemente, bem como à professora Albertina,

à Maria da Luz, à Helena Juiz, que de uma forma ou de outra têm feito muito pela educação, pelos nossos filhos e vivem aqui na freguesia. Deveria a Junta de Freguesia dar algum tipo de reconhecimento a estas senhoras, na sua opinião.-----
A senhora Natália referiu que em relação a algum tipo de homenagem deviam primeiro perguntar à população.-----
A senhora Silvia Correia pediu a palavra e sugeriu a Assembleia de Freguesia fazer um voto de louvor às pessoas que fazem parte do sistema educativo.-----
Por nada mais haver a tratar, pelas vinte e três horas, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e por mim, Sofia Carvalho, que a secretariei. -----

A Presidente da Assembleia

(Lúcia Horta)

A Segunda Secretária

(Sofia Carvalho)